



Sementes crioulas: identificação de espécies tradicionais em uma comunidade no município de Camalaú-PB

Creole seeds: identifying traditional species in a community in the municipality of Camalaú-PB

SOUSA, Maria Luiza Chagas¹; GOMES, Maria de Lourdes Saturnino²; OLIVEIRA, Gilmar Silva¹; JANUÁRIO, Maria Mirelle Raposo¹; ALCOFORADO, Paula Ângela Guedes Umbelino³

¹ Escola Cidadã Integral Técnica- Pedro Bezerra Filho- ECIT-PBF, souzaluiza3596@gmail.com; Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, sou.lourdesgomes@gmail.com²; gilmarpicui@gmail.com¹; mirelleraposoj@gmail.com¹; Universidade Federal do Recôncavo Baiano UFRB, pauga66@gmail.com³.

RESUMO EXPANDIDO TÉCNICO CIENTÍFICO

Eixo Temático: Biodiversidade e conhecimentos dos Agricultores, Povos e Comunidades Tradicionais

Resumo: As sementes crioulas são resultado de um longo processo de domesticação de espécies de interesse agrícola adaptadas às suas regiões biogeográficas, sendo uma cultura tradicional mantida por famílias camponesas. Objetivou-se com o presente trabalho identificar sementes crioulas tradicionais cultivadas em uma comunidade no município de Camalaú, Paraíba. Através de pesquisas "in loco" com os moradores da comunidade. As análises dos dados apontam que as sementes crioulas além da qualidade e segurança alimentar apontadas pelas famílias, também são cultivadas por existir um sentimento de pertencimento, pois foram sementes que passaram de geração para geração. Foram identificadas sementes de feijão, milho, jerimum e algodão guardadas pelas famílias. O cultivo dessas espécies é realizado exclusivamente para o consumo da família. Além de a produção dessas espécies permitir a preservação da história local, mantendo tradições e costumes das famílias da comunidade.

Palavras-chave: agricultura familiar; agroecologia; agrobiodiversidade; sustentabilidade.

Introdução

As sementes transgênicas amplamente utilizadas na agricultura convencional, paulatinamente tem se tornando uma ameaça para pequenos produtores agrícolas e camponeses que prioritariamente utilizam sementes crioulas (Elteto, 2019).

As sementes crioulas se caracterizam por sua uniformidade e pureza, por não terem sofrido modificações genéticas (Silva Siquieroli et al, 2020). São sementes de espécies adaptadas às suas regiões biogeográficas, sendo uma cultura tradicional mantida por famílias camponesas, que as utilizam para sua produção e alimentação.

Por isso, atuam no enfrentamento de problemas referentes à preservação dessas sementes, agindo na manutenção da diversidade de espécies localmente adaptadas (Marcelino Júnior, 2017). Resistentes às intempéries da região semiárida do Nordeste, as sementes crioulas representam uma forma de convivência com o



semiárido, é uma herança histórica e cultural, por isso, é denominada na Paraíba de sementes da paixão, representa autonomia e garantia de soberania alimentar (Paulino e Gomes, 2015).

Sendo essa uma pauta importante do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PLANAPO), que busca promover a troca de informações para melhorar, ampliar e integrar o conhecimento e experiências do cultivo de sementes crioulas, preservando e livrando-as da extinção.

Nesta perspectiva, discentes do Curso Técnico Integrado em Agroecologia do município de Camalaú na Paraíba, através de estudos de iniciação científica têm realizado pesquisas em diferentes campos de conhecimento. Dessa forma, objetivou-se com o presente trabalho identificar as sementes crioulas tradicionais cultivadas no sítio Baraúnas, localizado no município de Camalaú na Paraíba.

Metodologia

O município de Camalaú está localizado na Mesorregião da Borborema e na Microrregião do Cariri Ocidental, localizado na Região Geográfica Imediata de Monteiro e Região Geográfica Intermediária de Campina Grande (IBGE, 2021).

A pesquisa foi realizada na comunidade Baraúnas, localizada a 3 km da sede municipal, onde se encontram aproximadamente 11 famílias residentes. Para o levantamento de dados foram feitas pesquisas “*in loco*” através de questionários semiestruturados que continham perguntas abertas e fechadas. O trabalho foi realizado com os moradores da comunidade, sendo entrevistados 7 dos 11 moradores do local. A aplicação do questionário aconteceu nos dias 01 e 02 de novembro de 2021.

A pesquisa realizada é de caráter quali-quantitativa, onde houve a aplicação de um questionário. Para tanto, o pesquisador precisou ir a campo para ter uma captação social, levando em consideração todo o meio de perspectivas e pontos de vistas relevantes (Godoy, 1995).

Foi explicado o objetivo da pesquisa, e questionado se o entrevistado gostaria de participar da mesma. Foi relatado aos entrevistados que durante a pesquisa seria resguardado uso de imagem e nomes conforme a ética da pesquisa. Ainda foram utilizados os aplicativos de gravação e de fotografia do celular para captação das falas e registros fotográficos das sementes, ou seja, das suas heranças agrícolas.

Todos os participantes entrevistados foram do sexo masculino, de faixa etária entre de 24 a 55 anos. São eles os responsáveis pela manutenção das propriedades em tempo integral. Os demais membros familiares têm ligação trabalhista na cidade, não estando presentes no momento da realização da pesquisa. A permanência no campo das famílias se dá pela ligação de afeto e pertencimento que os entrevistados têm pelo lugar de morada.



Por fim, os dados coletados foram organizados, interpretados e apresentados através de tabela e imagens.

Resultados e Discussão

Dos entrevistados, 71,42% possuem o ensino fundamental incompleto, e 28,57% ensino médio incompleto. Quando questionados sobre o tempo que trabalham com sementes crioulas, nota-se que 100% dos agricultores trabalham há mais de 10 anos. Onde, 57,14% se sentem satisfeitos, 28,57% muito satisfeitos e apenas 14,28% se sentem pouco satisfeitos com o cultivo e produção dessas sementes.

Sobre a origem das sementes que detêm e trabalham, 71,42% dos entrevistados revelam não ter conhecimento exato da sua origem até chegar aos seus antepassados, os outros 28,57% afirmam que as sementes foram passadas pelos primórdios familiares até chegarem aos seus pais e que permanecem levando em diante a tradição.

Os entrevistados evidenciam com pesar, que a permanência da tradição por eles mantida poderá não ter continuidade, pois com o envelhecimento e a morte dos moradores mais antigos, parte da história das sementes que foram passadas de geração em geração se perdem. Além disso, os grupos mais jovens de suas famílias estão migrando para a cidade e não desenvolvem atividades agrícolas.

Os entrevistados foram ainda questionados sobre a existência de dificuldades para realizar o cultivo das sementes crioulas. Foram apontadas questões como falta de apoio, conhecimento tecnológico e a escassez hídrica, que por sua vez afeta na produção anual das culturas. Esse fato é observado por Siquieroli, et al (2020), que destaca a importância da ampliação da extensão rural agroecológica, na promoção do conhecimento e interação social com os saberes tradicionais, sua efetiva valorização e combate das desigualdades sociais. Durante a pesquisa foi possível identificar os tipos de espécies que os agricultores da comunidade Baraúnas mantém para o cultivo, sendo elas: sementes de feijão (*Vigna unguiculata*), milho (*Zea mays*) jerimum (*Cucurbita moschata*) e algodão (*Gossypium L.*) (Figura 1).



Figura 1. Sementes crioulas dos agricultores familiares da Comunidade Baraúnas, município de Camalaú: A- milho, B- feijão de corda, C- jerimum. **Fonte:** Arquivo da pesquisa.



Dos entrevistados, 28,6% plantam todas as sementes citadas em forma de consorciação, já os 57,12% plantam feijão, milho e jerimum e 14,28% só plantam duas culturas que é o milho e feijão. Todos mostram em comum o cultivo do feijão e do milho de forma essencial para os agricultores local, de forma que, as sementes vêm proporcionando qualidade de vida e segurança alimentar, como revela 71,42% dos entrevistados, já os outros 28,57% continuam o cultivo das espécies crioulas como forma de preservação cultural. Sobre o exposto, Silva e Lopes (2016), ressalta que as sementes nativas desempenham um papel importante na sua preservação genética e nas condições de melhor adaptação. Assegurando a valorização da biodiversidade, respeito às culturas locais e rendimentos para os produtores. Esta adaptação confere rusticidade e maior qualidade vegetativa que representam para o agricultor um modo de cultivo independente (Franco, et al., 2016).

Verificou-se um consenso entre os entrevistados sobre a finalidade do cultivo, que é o consumo familiar, não sendo verificado venda dos excedentes. Para manter a qualidade das sementes até que sejam consumidas, os agricultores utilizam como recipientes garrafas pet e vaso de zinco para acondicionar a sementes (Tabela 1).

Os mesmos métodos de armazenamento com garrafas PET e vaso de zinco foram verificadas no estudo realizado de Andrade et al. (2020), sobre técnicas de produção e armazenamentos de sementes crioulas em um assentamento rural no município de Aparecida, na Paraíba.

Tabela 1. Tipos de semente crioulas cultivadas pelos agricultores sua relação com essas sementes, finalidade do cultivo e o tipo de armazenamento utilizado, Baraúnas, município de Camalaú, Paraíba.

Tipos de sementes cultivadas e mantidas pelos agricultores	Feijão
	Milho
	Jerimum
	Pepino (melão)
	Algodão
Tipo de relação com as sementes	(%)
Qualidade e bem estar	71,40%
Preservação de uma cultura	28,6
Finalidade do cultivo	(%)
Consumo familiar	100
Tipo de armazenamento utilizado	(%)
Garrafas pet	42,8
Vazo de zinco	42,8
Garrafas pet e vaso de zinco	14,4

Os 100% dos entrevistados informaram a falta de um banco de sementes na comunidade, o que torna cada um responsável pelo armazenamento das sementes para o próximo ciclo. Logo, 85,71% corroboram que não há troca de conhecimentos



entre moradores, já 14,28% retratam de forma simples e rápida algumas experiências relacionadas.

Conclusões

Observou-se falta de apoio para a preservação das sementes não somente para a agrobiodiversidade, como também para preservação cultural das famílias da comunidade estudada.

Percebe-se que junto com o envelhecimento e a morte dos moradores mais antigos, também se perde as sementes que foram passadas de geração em geração. Pois os grupos mais jovens de suas famílias moram na cidade e não desenvolvem atividades agrícolas.

O desenvolvimento de bancos de sementes nessa comunidade seria uma forma de preservação da cultura tradicional que foi mantida ao longo dos anos pelas famílias da comunidade, assegurando que os agricultores tivessem entre si uma troca de informações e conhecimento sobre essas sementes, além de manterem autonomia para o cultivo anual e serem disseminadores da agrobiodiversidade dos sistemas agrícolas da região.

Referências bibliográficas

ANDRADE, Joana Gomes de et al. Diagnóstico das técnicas de produção e armazenamento de sementes crioulas em assentamentos rurais de Aparecida, Paraíba, Brasil. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 5, p. e130953147-e130953147, 2020.

ELTETO, Y. M.. **As sementes crioulas e as estratégias de conservação da agrobiodiversidade**. Dissertação (Mestrado em Agroecologia) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2019.

FRANCO, Fernanda Pereira et al. A relevância das feiras de trocas de sementes crioulas no Sul de Minas Gerais para a manutenção da diversidade dos recursos genéticos. **Cadernos de Agroecologia**, v. 10, n. 3, 2016.

GODOY, Arilda Schimidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais, 1995. **Revista de Administração de Empresas/EAESP/FGV, São Paulo, Brasil**. In: <http://www.scielo.br/scielo.php>, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGrqYfVhr7LvVyDBgdb/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 2 de novembro de 2021.

IBGE. **Território e Ambiente**. Disponível em cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/camalau/panorama. Acesso em: 9 de dez. de 2021.

MARCELINO JÚNIOR. **Projeto da Embrapa Avalia Sementes Crioulas da Região**. 2017. Disponível em:



<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/regiao/projeto-da-embrapa-avalia-sem-entes-crioulas-da-regiao-1.1806825#>. Acesso em: 25 de setembro de 2021.

PAULINO, Jonatta Sousa; GOMES, Ramonildes Alves. Sementes da Paixão: agroecologia e resgate da tradição. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 53, p. 517-528, 2015.

BRASIL, Câmara Interministerial et al. **Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo) 2013-2015**. 2013. Disponível em: <https://agroecologia.org.br/wp-content/uploads/2013/11/planapo-nacional-de-agroecologia-e-producao-organica-planapo.pdf>. Acesso em 28 de agosto de 2023.

SILVA, Marília Hortência Batista da; LOPES, Kilson Pinheiro. Importância da semente na agricultura familiar no nor-deste brasileiro. In: **Anais do I Congresso Internacional do Semiárido**. Campina Grande-PB: 2016.

SILVA SIQUIEROLI, A. C., Carmo Martins, M. P. D., Porto Pena, D. M., & Andrade Silva, A. D. Sementes crioulas: a independência e resistência dos agricultores familiares e assentados da reforma agrária. **Em Extensao**, 2020